

Sem defesa de proposta contrária Assembléia aprova

GREVE

A Assembléia Geral Extraordinária da Adunicamp realizada na sexta-feira, dia 31, com a presença de mais de 180 docentes aprovou a proposta de greve com apenas 13 votos contrários. A proposta foi apresentada pela Diretoria da Associação, com base na análise feita em reunião ampliada do Conselho de Representantes, com a presença de mais de 30 colegas. Não houve outra proposta na Assembléia e nenhum dos presente manifestou-se contrariamente ao encaminhamento da Diretoria que contou, portanto, com absoluto respaldo.

A Adunicamp fez uma análise do momento delicado que atravessamos e enfatizou a insensibilidade e o desrespeito das administrações das Universidades e do Conselho de Reitores no seu relacionamento com as entidades representativas de professores e funcionários, com os quais não dialogam mas apresentam comunicados, como uma das principais causas do movimento. Em decorrência dessa postura as Reitorias e o Cruesp perderam a credibilidade perante docentes e funcionários. A Adunicamp considera assim que o restabelecimento do diálogo e da negociação é fundamental. A Diretoria da Adunicamp vem envidando todos os esforços neste sentido. A realização de uma reunião técnica entre os responsáveis pelo setor econômico-financeiro das Universidades com representantes dos Sindicatos e Associações seria vista como um primeiro passo neste sentido.

Adunicamp promove Debate:

A Universidade Pública e Seus Desafios

Local: Auditório do IFCH

5 de junho (4ª feira) - 14:00 horas

Participantes convidados (contactados, aguardando confirmação):

- Professor Rogério César Cerqueira Leite
- Professor Roberto Romano
- Professor Azis Ab'Saber
- Deputado José Baccarin
- Reitor José Martins Filho
- Professor Luiz Pinguelli Rosa
- Deputado Vaz de Lima
- Ministro Paulo Renato Costa Souza

CEL	01
CEPRE	04
FCM	04
FE	14
FEA	19
FEAGRI	09
FEC	09
FEEC	07
FEF	12
FEM	02
IA	11
IB	20
IC	04
IE	05
IEL	21
IFCH	13
IFGW	05
IG	05
IMECC	13
IQ	04
TOTAL	183

A privatização das Universidades Estaduais Paulistas é uma Ameaça Real

Transcrevemos abaixo declarações do Deputado Estadual Vaz de Lima (PSDB), publicada no jornal Diário Popular de São Paulo em 19/05/96, a respeito da introdução do ensino pago e privatização das Universidades Estaduais Paulistas. Vaz de Lima já apresentou à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo emenda introduzindo o ensino pago.

Universidade paga

A introdução do ensino pago nas universidades estaduais em 1997 é pra valer, garante o deputado Vaz de Lima (PSDB). Ele afirma que a USP, a Unesp e a Unicamp não passarão ao largo do programa de parcerias e privatizações do governador Mário Covas. Atualmente o governo paulista gasta R\$6.700 por aluno das universidades estaduais. Se apenas a metade dos 67.600 alunos pagasse, o Estado arrecadaria algo em torno de R\$ 226 milhões. Poderia, com isso, aumentar o número de vagas e garantir bolsas de estudos para quem de fato não pode pagar, argumenta o parlamentar.

(Diário Popular, 19 de maio de 1996)

Calendário de Atividades

2ª feira, 03/06

14 horas - sede da Adusp:
Reunião do Fórum das Seis

3ª feira, 04/06

manhã:
Reuniões setoriais nas Unidades
15 horas - sede da Adunicamp:
Reunião ampliada do Conselho de Representantes
tarde:
Ato Público em frente à Reitoria da Unesp, em São Paulo (contactar secretaria da Adunicamp)

4ª feira, 05/06

10 horas - CB-10 (Ciclo Básico):
Assembléia Geral
14 horas - Auditório IFCH:
Debate "A Universidade Pública e seus Desafios"

Cruesp considera reunião urgente inoportuna

Ofício nº17

São Paulo, 29 de maio de 1996.

Senhor Presidente,

Vimos por meio deste solicitar, novamente, o agendamento de reunião de negociação com o CRUESP para o dia 31/05. Lembramos aos Reitores que a insatisfação e indignação dos docentes e funcionários das três Universidades e do CEETPS estão demonstradas no crescente movimento de greve.

Portanto, ao contrário da afirmação de Vossa Senhoria, em sua carta ao FÓRUM datada de 27/05, existe, sim, um fato novo que deve ser reavaliado pelo CRUESP, de tal forma que a atitude responsável que a comunidade universitária espera dos *dirigentes por ela eleitos* é a **imediate abertura de negociação** com o FÓRUM DAS SEIS ENTIDADES.

Sem mais para o momento,

- Saudações Sindicais e Universitárias

Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Coordenação Fórum das Seis

Exmo Sr.
Prof. Dr. Arthur Roquete de Macedo
Presidente do CRUESP

Ofício s/nº - CRUESP

São Paulo, 31 de maio de 1996.

Prezada Senhora,

Em resposta ao Ofício de 29/05/96, do qual tomei conhecimento em 30 do corrente, informo após discussão com os Reitores que compõe o CRUESP:

a) não é oportuna uma reunião para o dia 31 p.f. tendo em vista que não existe nenhum dado econômico-financeiro novo desde a reunião do dia 24 do corrente, ocasião em que foi discutida a proposta do CRUESP;

b) o CRUESP de forma alguma considera as negociações encerradas e a prova disto é a reunião já marcada das comissões criadas com a participação de representantes do Fórum, para realizar o acompanhamento da arrecadação do ICMS;

c) os dirigentes das Universidades ao atingirem o limite das possibilidades orçamentárias compatível com o desenvolvimento das atividades das nossas Instituições estão agindo de forma responsável e em defesa da universidade pública.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

Arthur Roquete de Macedo
Presidente

Ilustríssima Senhora
Profª Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Coordenação do Fórum das Seis
São Paulo - SP